

ALTOS E BAIXOS NA ERA DIGITAL: ANÁLISE SOBRE COMO O INSTAGRAM PODE INTERFERIR NA AUTOESTIMA (APOIO UNIP)

Alunas: Ananda Bonetto Gurizan e Mary Kaity Santos

Orientador: Prof. Dr. Fernando Del Mando Lucchesi

Curso: Psicologia

Campus: Bauru

De acordo com a Análise do Comportamento, a autoestima é considerada um sentimento, sendo resultado de contingências de reforçamento positivo de origem social e, por isso, está sujeita a mudanças ambientais. O presente estudo teve como objetivo investigar os possíveis impactos do uso do Instagram na autoestima de usuários de 18 a 24 anos de idade. Foi utilizado um questionário on-line, com convite para a participação divulgado por meio das redes sociais das pesquisadoras. Participaram 185 jovens, divididos em dois grupos: Grupo com Autoestima Baixa, com 97 respondentes, e Grupo com Autoestima Alta, com 88 respondentes. Diante dos resultados e análise, foi possível verificar que não existe uma diferença significativa entre os dois grupos, no entanto, diante dos principais efeitos referentes ao uso do Instagram, foi possível constatar que a quantidade de *likes* (curtidas) avalia o desempenho de uma publicação e os filtros e edições ofertados pela plataforma promovem ideais de beleza. Os respondentes também disseram que costumam comparar suas vidas com as postagens de seus seguidores e isso gera sentimentos de inferioridade. É possível, com esses dados, refletir sobre os impactos dessa rede social na autoestima da população de jovens adultos.